TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-14854/2013**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/5783/2013**
PROTOCOLO	:	**1414349**
ÓRGÃO	:	**PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DE DOURADOS - MS**
RESPONSÁVEL	:	**ARCENO ATHAS JÚNIOR**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**PREFEITO MUNICIPAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO DE 2012**
RELATOR	:	**JOSE ANCELMO DOS SANTOS**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas por meio do **e-TCE** sob o nº TC/5783/2013, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO DO PODER EXECUTIVO** do **MUNICÍPIO DE GLÓRIA DE DOURADOS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, apresentada pelo Prefeito Municipal, **ARCENO ATHAS JÚNIOR**, para apreciação mediante parecer prévio sobre as "Contas do Poder Executivo" de conformidade com o disposto no **inciso I** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cuja formatação processual se deu na forma determinada na Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

inciso I do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo constatou na fase inicial de instrução processual **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas ao Prefeito Municipal visando o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las apresentou as justificativas e os documentos acostados à peça nº 44.

4 – A digna Inspetoria de Controle Externo, depois de analisar a peça supracitada exarou a **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-4ICE-9385/2013** acostada à peça nº 45, oportunidade em que considerou que as **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** diligenciadas foram sanadas, **em parte**, permanecendo as **IMPROPRIEDADES** transcritas, a seguir:

> *"Após procedida a análise do Balanço Geral do exercício de 2012, temos a destacar os itens que ficaram pendentes deste relatório:*

1 – Não encaminhou a relação de bens móveis e imóveis, exigida pela Instrução Normativa nº 35/2011, 1.2 – CONTAS ANUAIS DE GOVERNO (BALANÇO CONSOLIDADO) B) DOCUMENTOS: 19. Inventário Analítico de Bens Móveis e Imóveis:

2 – VI – BALANÇOS CONSOLIDADOS
4 – Conciliações Bancárias – ausência dos extratos bancários da Caixa Econômica Federal, do mês de dezembro/2012."

5 – E, por fim, em conclusão, se manifestou na forma transcrita, a seguir:

*"Reexaminada a presente Prestação de Contas, e tendo em vista a ausência de '**INVENTÁRIO ANALÍTICO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS e EXTRATOS BANCÁRIOS DO MÊS DE DEZ/2012 (Caixa Econômica Federal)**", comprova-se que o Balanço Geral do exercício de 2012 do município de Glória de Dourados, não oferece condições de receber aprovação desta Corte de Contas,*

motivo pelo qual sugerimos a emissão de Parecer Prévio Contrário."

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação destas Contas Anuais de Governo é necessário considerar neste Parecer, as **IMPROPRIEDADES** trazidas à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcritas nos **subitens 1** e **2** do **item 4** do **PREÂMBULO** deste Parecer, que pelo visto nos autos do processo estas são existentes, evidenciando desta forma infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** c/c o **§ 3º** do **art. 59**, ambas as disposições da LCE nº 160/2012.

7 – Dando prosseguimento ao exame destas **CONTAS ANUAIS DE GOVERNO DO PODER EXECUTIVO**, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na extensão do exame o exposto, a seguir:

7.1 – NA AVALIAÇÃO DAS NORMAS DA VIGENTE ORDEM LEGAL

7.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35/2011

7.1.1 – Não cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 1.2** do **Item 1** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido, **INTEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Governo, conforme constatado no Recibo do SEDEX acostado à peça nº 1.

7.1.2 – Não cumprimento da **letra "B"** do **subitem 1.2** do **item 1** da **Seção II**, do **Anexo I,** por apresentar estas de Contas Anuais de Governo, **não instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações**, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo, incorrendo em uma infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

7.2 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2.1 – Os resultados demonstrados no Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 19; no Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 20; no Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 21 e no Anexo 15 -

Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça 22, estão apresentados de acordo com as disposições legais dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, **todavia**, não foi possível constatar a consistência dos seus registros contábeis inerentes aos Anexos 13, 14 e 15, tendo em vista a infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012, exposta no **subitem 7.1.2** do **item 7** deste exame.

7.3 – DOS DEMAIS ASPECTOS DE ORDEM LEGAL

7.3.1 – De acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, no contexto dos demais aspectos de ordem legal.

7.4 – AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA VIGENTE ORDEM CONSTITUCIONAL

7.4.1 – NA AVALIAÇÃO das obrigações mandamentais da Constituição Federal de 1988, ficou constatado o **cumprimento** dos percentuais obrigatórios de recursos e limites de gastos fixados nas disposições transcritas, a seguir:

7.4.1.1 – Do **inciso I** do **§ 2º** do **art. 29-A**, por ter efetuado no exercício repasse de duodécimo para a Câmara Municipal dentro do limite constitucional de 7%

(sete por cento), calculado sobre a receita base constitucional efetivamente realizada no exercício anterior, relativo ao somatório da receita tributária e das transferências previstas a que se refere o **§ 5°** do **art. 153** e nos **arts. 158** e **159**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 1 – REPASSE DE DUODÉCIMO PARA A CÂMARA MUNICIPAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Receita Base Constitucional	11.856.917,75	100,00
Margem Legal Autorizada	829.984,25	7,00
Duodécimo Repassado	**786.897,24**	**6,63**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada à peça nº 45.

7.4.1.2 – Do ***caput*** do **art. 169** e do estabelecido na **alínea "b"** do **inciso III** do **art. 20** da LCF – LRF nº 101/2000 – LRF, por ter efetuado no exercício despesa com pessoal ativo e inativo e encargos sociais do Poder Executivo dentro do limite de 54% (cinquenta e quatro por cento) da receita corrente líquida, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 2 – DESPESAS COM PESSOAL ATIVO, INATIVO E PENSIONISTA – PODER EXECUTIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Receita Corrente Líquida	18.065.464,50	100,00
Margem Legal Autorizada	9.755.350,83	54,00
Despesa Realizada	**8.187.801,78**	**45,33**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada à peça nº 45.

7.4.1.3 – Do **inciso III** do **§ 2º** do **art. 198** c/c o **inciso III** do **art. 77** do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por ter transferido no exercício recursos para o Fundo Municipal de Saúde para aplicação nas ações e serviços públicos de saúde acima do percentual mínimo exigido de 15% (quinze por cento), calculado sobre o produto da arrecadação dos impostos a que se refere o **art. 156** e dos recursos de que tratam os **arts. 158** e **159, I, b** e **§ 3°**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 3 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONSTITUCIONAIS COM AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Receita Base Constitucional	11.494.857,31	100,00
Margem Legal a Realizar	1.724.228,60	15,00
Recursos Financeiros Transferidos pelo Tesouro Municipal para o Fundo de Saúde	**2.850.348,78**	**24,80**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada à peça nº 45.

7.4.1.4 – Do ***caput*** do **art. 212** por ter aplicado no exercício na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino o percentual mínimo exigido de 25% (vinte e cinco por cento), calculado sobre o produto da arrecadação dos impostos a que se refere o **art. 156** e dos recursos de que tratam os **arts. 158** e **159, I, b** e **§ 3**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 4 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONSTITUCIONAIS MDE		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Receita Base Constitucional	12.494.857,31	100,00
Margem Legal	3.123.714,33	25,00
Despesas Realizadas	**3.206.816,50**	**25,66**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Anexo 8 – Demonstrativo da Despesa por Funções, Programas e Subprogramas conforme o Vínculo com os Recursos, Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, Anexo 13 – Balanço Financeiro acostados às peças nº 16, 17 e 20.

7.4.1.5 – Do **inciso XII** do **art. 60** do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por ter destinado dos recursos recebidos no exercício do FUNDEB, inclusive rendimento da aplicação financeira, o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício, determinado no citado mandamental constitucional, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 5 – REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO EM EFETIVO EXERCÍCIO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Transferências de Recursos do FUNDEB, inclusive Rendimento de Aplicação Financeira	1.832.927,74	100,00
Margem Legal	1.099.756,64	60,00
Despesas Realizadas	**1.347.663,82**	**73,52**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Anexo 6 – Programa de Trabalho e Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado às peças nº 15 e17.

8 – A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle

externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, caso instituído pelo Poder Executivo Municipal, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

9 – Diante do exposto neste Parecer e considerando tudo que consta dos autos do processo ficou constatado que a presente **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO DO PODER EXECUTIVO** foi elaborada em **desacordo** com a ordem legal, conforme visto nos transcritos **subitens 1** e **2** do **item 4**, do **PREÂMBULO**, no **item 6**, e no **subitem 7.1.2** do **item 7** da **PARTE II EXAME DE AUDITORIA** deste parecer, razões pelas quais esta Auditoria com fundamento no que reza o **inciso I** do **art. 21** da LCE nº 160/2012, conclusivamente, opina que o Tribunal Pleno **emita**:

9.1 – PARECER PRÉVIO CONTRÁRIO À APROVAÇÃO da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO DO PODER**

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

EXECUTIVO do **MUNICÍPIO DE GLÓRIA DE DOURADOS - MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **ARCENO ATHAS JÚNIOR**, ressaltando, ainda, que sua remessa a este Tribunal de Contas deu-se de forma **INTEMPESTIVA**.

10 – Ressalta esta Auditoria que este parecer foi emitido sobre a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**, portanto não afasta o julgamento que é feito por este Tribunal de Contas dos Ordenadores de Despesas e demais responsáveis por dinheiro, bens e valores públicos da administração direta ou indireta, incluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo Poder Público Municipal, ficando, assim, portanto, ressalvadas suas eventuais responsabilidades, porquanto esse serão objetos de prestações de contas específicas, por força do que reza o **inciso II** do **art. 21** da LCE nº 160/2012.

11 – O parecer ora exarado foi fundamentado, exclusivamente, **no exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida**, ficando, assim, portanto,

ressalvadas quaisquer **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** porventura encontradas por meio de **processos próprios regimentais**.

É o parecer.

Campo Grande, 25 de outubro de 2013.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO

AUDITOR TCE/MS

magl